



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

26 DE MAIO
HOTEL PROVINCIAL DE TURISMO
PASSO DE LOS LIBRES — ARGENTINA
DISCURSO POR OCASIÃO DO ALMO-
ÇO OFERECIDO PELO PRESIDENTE
DA NAÇÃO ARGENTINA, SENHOR
ROBERTO EDUARDO VIOLA

Excelentíssimo Senhor Presidente da Nação Argentina,
Roberto Eduardo Viola:

Muito agradeço a Vossa Excelência as palavras de
saudação e a hospitalidade que nos brinda a mim e à
minha comitiva.

É com viva emoção e alegria que me encontro mais
uma vez em terra argentina e que saúdo, em sua pessoa,
Senhor Presidente, as tradições e os anseios de seu po-
vo.

Em maio de 1980, visitei este grande país e, três
meses depois, recebi, no Brasil, o Presidente Jorge Ra-
fael Videla. Esses encontros propiciaram a ampliação
dos laços de leal amizade e cooperação que caracterizam
a convivência entre argentinos e brasileiros.

Não ressaltarei quaisquer aspectos específicos da
cooperação dinâmica, ora em curso. São bem conheci-
dos. O essencial é acentuar que não constituem fatos

ocasionais, mas são parte, e diria parte ainda preliminar, de um processo de entendimento e cooperação maduro, que tem a vocação da permanência e da grandeza.

Senhor Presidente,

Não menos importante é a consciência de que a colaboração entre o Brasil e a Argentina tem reflexos positivos para a tranqüilidade e o progresso de nossa região. Entendemos, com efeito, que a conjugação de nossos interesses e potencialidades deve necessariamente favorecer o esforço mais abrangente da integração e da unidade latino-americana.

A América Latina tem contribuição específica e original a prestar ao processo de aperfeiçoamento da convivência internacional. Valores comuns e interesse convergentes aproximam os países latino-americanos e nos permitirão agir solidariamente e com perfil próprio no cenário mundial.

É, portanto, indispensável manter um diálogo latino-americano intenso, produtivo e igualitário. Não se trata, obviamente, de propiciar eixos ou blocos. Ou de tentar estabelecer, a nível regional, hierarquias ou interlocutores privilegiados para fazer ouvir a vontade latino-americana. Pelo contrário, trata-se de reforçar ao máximo nossa vocação ineludível para o entendimento descontraindo entre iguais.

Senhor Presidente,

A circunstância de ser este o primeiro encontro oficial que Vossa Excelência mantém com um Chefe de Estado de país amigo bem demonstra a importância de nossas relações bilaterais.

É significativo tenhamos realizado esta entrevista em Paso de Los Libres e Uruguaiana. Nossas regiões fronteiriças, tão semelhantes aqui por seus costumes e tradições, são o símbolo de nossos laços fraternos. Sobre este Rio Uruguai, que nos une, breve veremos lançados novos exemplos de cooperação e de trabalho conjugado.

É expressivo, sobretudo, que nos encontremos tão próximos à terra natal do Libertador General San Martín, cuja visão de estadista nos estimula a novos passos no caminho do entendimento.

Neste espírito, convido todos os presentes a brindarem comigo à ventura pessoal de Vossa Excelência, Senhor Presidente Roberto Viola, à felicidade crescente do povo irmão da Argentina e ao fortalecimento da amizade entre nossos dois países.